



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação – PROPGPI
Diretoria de Pesquisa - DPq

CURSO: Mestrado Profissional em Biblioteconomia

PERÍODO DO RELATÓRIO: julho de 2023 a novembro de 2024

TIPO DE RELATÓRIO: PARCIAL () ou

FINAL (x) (projeto será encerrado no sistema)

TÍTULO do Projeto de Pesquisa:

Em busca de uma abordagem histórica em desenvolvimento de coleções a partir das obras identificadas por Jacques-Charles Brunet

GRUPO DE PESQUISA: Espaços e Práticas Biblioteconômicas

PROFESSOR RESPONSÁVEL : Simone da Rocha Weitzel

REGIME DE TRABALHO: Aposentada/PROPAP

ÁREA DE CONHECIMENTO: Comunicação e Informação

EQUIPE ENVOLVIDA: Sâmia Chantre Dahás

Weslayne Nunes de Sales

Rio de Janeiro – RJ
Novembro / 2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação – PROPGPI
Diretoria de Pesquisa - DPq

Relatório Docente
(máximo 10 páginas)

1. PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROJETO ORIGINAL
2. CRONOGRAMA ORIGINAL
3. PRINCIPAIS ETAPAS EXECUTADAS NO PERÍODO VISANDO AO ALCANCE DOS OBJETIVOS
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO SUCINTA DOS PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS, DEIXANDO CLARO O AVANÇO TEÓRICO, EXPERIMENTAL OU PRÁTICO OBTIDO PELA PESQUISA
5. PRINCIPAIS FATORES NEGATIVOS E POSITIVOS QUE INTERFERIRAM NA EXECUÇÃO DO PROJETO
6. INFORME SE HOUVE APOIO AO PROJETO DE PESQUISA JUNTO AOS ÓRGÃOS DE FOMENTO NACIONAIS E INTERNACIONAIS INDICANDO QUAL AGÊNCIA E TIPO DE FINANCIAMENTO
7. PRODUÇÃO RELACIONADA AO PROJETO
8. AÇÕES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA (REDE DE PESQUISA), INTERNACIONALIZAÇÃO E/OU INOVAÇÃO RELACIONADA AO PROJETO
9. CONCLUSÕES - (PARA PROJETOS EM ANDAMENTO – DESCREVER CONCLUSÕES PARCIAIS)
10. REFERÊNCIAS



1. PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROJETO ORIGINAL

A literatura especializada em desenvolvimento de coleções, que trata de suas teorias e práticas, é diversificada e muitas vezes fragmentada prescindindo de manuais e tratados que sistematizem esses conhecimentos e, sobretudo, tragam um panorama histórico consolidado desde as primeiras notícias sobre desenvolvimento de coleções em bibliotecas das mais antigas às contemporâneas.

O texto clássico de Evans (2000) tratou do tema sobre teoria da seleção em um capítulo específico e considerou apenas seis autores, a saber, McColvin (1925), Drury (1930), Helen Haines (1935), Ranganathan (1952), Broadus (1981) e Curley e Broderick (1985), como principais teóricos focando na prática da seleção.

Essa perspectiva, mesmo focada na teoria-prática de seleção, está centrada em autores anglófonos desde as primeiras décadas do século XX e exclui teorias e práticas seculares anteriores e de autores não anglófonos. Gabriel Naudé, por exemplo, com seu livro *Advis pour dresser une Bibliothèque* publicado em 1627, não foi discutido por Evans (2000) apesar de ser reconhecido como um divisor de águas por sua concepção moderna focada na seleção de obras baseada em sua utilidade. A obra de Naudé é um marco na área pois rompe com a abordagem acumulativa, comum na Idade Antiga e Medieval, trazendo a perspectiva das necessidades de informação.

Lacunas como essas demonstram o potencial de pesquisa existente devido, sobretudo, a necessidade de se construir abordagens teóricas e práticas que se conectem entre si, de autores do passado aos autores contemporâneos desde a obra da era medieval, tal como o clássico *Philobiblion* de Richard de Bury à Gabriel Naudé (1627) e destes com Gabriel Peignot (1823), McColvin (1925), Haines (1935) por exemplo, e de todos esses com autores contemporâneos como Evans, Johnson, entre outros.

O projeto de pesquisa “Origem e Fundamentos do ensino do Desenvolvimento de Coleções no Brasil: a partir da 1a. Fase do Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional” (2007-2016) que foi desenvolvido no âmbito do Departamento de Pesquisa da UNIRIO e do Departamento de Biblioteconomia (WEITZEL, 2007, 2009), demonstrou que autores não-anglófonos do século XIX já se preocupavam com as teorias e práticas em desenvolvimento de coleções, de um modo geral. Os resultados desse projeto estimularam a busca mais sistematizada por obras mais antigas que pudessem contribuir para a identificação daquelas que tratassem sobre as teorias e práticas em desenvolvimento de coleções em séculos anteriores ao século XX, desembocando, portanto, no projeto atual.

A bibliografia de Jacques-Charles Brunet, intitulada *Manuel du libraire et de l'amateur des livres* em sua quinta edição publicada entre 1860-1865 em seis volumes, foi a base para identificar as obras pertinentes para formar um *corpus*. Devido à sua obra monumental e à ambição de se obter resultados de pesquisa exaustivos, o trabalho de pesquisa, que iniciou em 2016, consumiu pelos menos três anos para lidar com uma série de etapas já vencidas tais como: a) compreender a estrutura da obra de Brunet para extrair dados consistentes, inclusive para lidar com os idiomas, acesso às obras, entre outras limitações; b) buscar estratégias para levantar e construir o *corpus* e dedicação para identificar quais obras tinham trechos pertinentes ao tema da pesquisa que justificasse a leitura das obras. O conjunto de obras pertinentes identificadas nesta etapa formou o *corpus*, o qual foi foco da etapa de análise e interpretação dos dados.

Portanto, este é o objetivo do presente estudo: identificar obras do campo da Biblioteconomia relacionadas com desenvolvimento de coleções na bibliografia de Jacques-Charles Brunet (1860-1865) a fim de, consequentemente, identificar as respectivas teorias e práticas dos autores que trataram de desenvolvimento de coleções em séculos anteriores ao século XX correlacionando-as com as teorias e práticas contemporâneas.



Quanto aos objetivos específicos, os dois primeiros, já concluídos, apresentam caráter mais operacional, enquanto que os dois últimos, igualmente concluídos, apresentam um caráter mais analítico conforme segue:

- a) Identificar as obras relativas ao desenvolvimento de coleções, considerando a terminologia da época, por meio de um levantamento nos seis volumes da obra de Brunet (1860-1865);
- b) Localizar as obras levantadas nas bibliotecas brasileiras e/ou nas Bibliotecas Nacionais sob a forma digital;
- c) Proceder às análises das obras identificando as abordagens conforme o modelo estabelecido na pesquisa anterior (WEITZEL, 2009).
- d) Proceder à comparação das abordagens.

Ao longo desse período vários ajustes foram realizados visando desde a apropriação da obra de Brunet ao aperfeiçoamento metodológico trazendo maior qualidade na coleta de dados em sua extensa obra conforme descrito em relatórios parciais (WEITZEL, 2017, 2018, 2020, 2021). A estratégia metodológica das pesquisas anteriores demonstrou-se útil para sistematizar a evolução das abordagens ao longo dos últimos séculos revelando, sobretudo, práticas e conteúdos que estão presentes até hoje na literatura da área contribuindo assim para as reflexões e a sistematização dessas teorias ao longo do tempo. Assim a metodologia, de caráter qualitativo e descritivo, foi desde o início do projeto baseada em pesquisa documental e o *corpus* foi formado pelo conjunto de obras selecionadas a partir da obra de Brunet. O método da análise textual discursiva foi adotado posteriormente possibilitando a coleta e interpretação dos dados de forma mais adequada à pesquisa de forma a trazer novas compreensões do tema conforme atestam Moraes e Galiazzi (2016). A fase de coleta e análise dos dados envolveu: a) leituras mais aprofundadas das obras para identificar cada trecho de cada obra que tratou do processo de desenvolvimento de coleções, incluindo suas etapas; b) Os trechos identificados foram transcritos em planilhas, traduzidos e separados por semelhanças em forma de categorias. Devido à natureza qualitativa dos métodos empregados, mais três anos foram consumidos para lidar com esse processo de categorização dos trechos pertinentes extraídos do *corpus* conforme o protocolo do método análise textual discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2016).

2 CRONOGRAMA ORIGINAL

O cronograma original considerou a possibilidade de realizar todas as etapas em um ano (Quadro 1). No entanto, isso não foi possível em função da amplitude da pesquisa. Primeiramente porque a obra de Brunet exigiu da equipe um aprendizado para coletar dados. Depois, o levantamento agrupou um número elevado de referências (225 itens) exigindo uma sistematização mais complexa do trabalho.

Na fase da leitura das obras, percebeu-se a necessidade de muito mais tempo que o definido originalmente pois a barreira do idioma e linguagem mais antiga afetou o ritmo do trabalho. Há que se considerar também o afastamento da coordenadora da pesquisa para pós-doutoramento em 2019 e, em seguida, a pandemia. Mesmo com a participação de Wesleyne Nunes de Sales, pesquisadora externa, que contribuiu enormemente para acelerar as atividades de pesquisa, a expectativa de concluir as etapas finais nos doze meses previstos também não se concretizou entre 2021 e 2023.

Por isso, novas estratégias foram implementadas, a serem detalhadas na seção seguinte, visando a conclusão da pesquisa. A exaustividade esperada se mostrou inviável e improdutiva. Com as leituras foi observado que algumas obras se repetiam em seus conteúdos embora os autores não se citassem uns aos outros, prática mais contemporânea. A introdução do método Análise Textual Discursiva foi decisiva para organizar as etapas da pesquisa de forma mais produtiva e consistente. Dessa forma o cronograma foi redimensionado em 2023 (Quadro 2) para esta nova perspectiva. Porém, este novo cronograma foi concluído somente em 2024. No momento, faltam apenas os ajustes finais da redação do metatexto, que retoma a discussão dos dados e dos resultados, a ser concluída até dezembro de 2024.



Quadro 1 - Cronograma original

Etapas e Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
a) Identificação das obras na bibliografia	C	O	N	C	L	U	Í	D	O			
b) Localização das obras para acesso		C	O	N	C	L	U	Í	D	O		
c) Leitura das obras	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
d) Comparação das abordagens das obras										X	X	X
e) Elaboração do relatório de pesquisa												X

Fonte: A autora (2022)

Quadro 2 - Cronograma adaptado para os próximos doze meses

Etapas e meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
a) Identificação das obras na bibliografia	ETAPA CONCLUÍDA											
b) Localização das obras para acesso	ETAPA CONCLUÍDA											
c) Leitura das obras	x	x	x	x	x	x						
d) Comparação das abordagens das obras	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
d1) unitarização dos trechos pertinentes	x	x	x	x	x							
d2) Categorização dos trechos						x	x	x	x	x		
d3) Elaboração de metatexto								x	x	x		
e) Elaboração do relatório de pesquisa												x

Fonte: A autora (2023).

3 PRINCIPAIS ETAPAS EXECUTADAS NO PERÍODO VISANDO AO ALCANCE DOS OBJETIVOS

Considerando que este é um relatório final da pesquisa, o presente relato traz um resumo de todas as etapas realizadas.

Conforme visto em relatos anteriores, foram levantadas 225 referências na bibliografia de Brunet sobre o tema pertinente à pesquisa. Em função do grande número de referências para analisar, foi feito um primeiro corte focando em 152 referências levantadas na *Table Methodique* de Brunet, especificamente nos itens 4 - sub-item C (colunas 1728-1732) e 6 (colunas 1794-1811), conforme relatório de Dahás (2018). Tratam-se de obras que contemplam temas dedicados à Biblioteconomia em geral ao longo do período que vai do século XVI ao XIX, tal como Bibliografia (teoria), Tratados gerais sobre livros, bibliotecas e leitura, paleografia, entre outros.

As 76 referências excluídas foram oriundas de uma seção da obra de Brunet dedicada a catálogos, bibliografias e instrumentos afins que não trouxeram, após uma análise geral, obras que contivessem conteúdos voltados para o interesse da pesquisa.



A estratégia anterior, mais exaustiva, tinha o propósito de abarcar todas as obras que fossem pertinentes dentro deste grupo de 152 obras. Porém, tendo em vista a necessidade de conclusão da pesquisa, devido a aposentadoria da coordenadora e a perspectiva de atuar no Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia até janeiro de 2025, foi estruturada uma nova estratégia para produzir dados consistentes e publicáveis.

O *corpus* com o material selecionado dentre as 152 obras, conforme visto em relatórios anteriores, era constituído por: 76 obras em francês, 25 em latim, 25 em inglês, 17 em alemão, 7 em italiano e 2 obras bilíngues latim – alemão (DAHÁS, 2018). O primeiro corte eliminou as 44 obras em latim e alemão, incluindo a bilíngue (latim-alemão) pois a equipe não domina tais línguas, as quais foram listadas para permitir futuras pesquisas. Das 108 referências restantes, foram excluídas duas obras em italiano, três em inglês e três em francês que não eram pertinentes à pesquisa após uma leitura mais detalhada. Em seguida, foram finalizadas as leituras, unitarização e categorização de cinco obras em italiano, três em francês e três em inglês, restando ainda 85 obras.

Diante deste desafio, como ainda faltavam analisar 15 obras em inglês (todas do século XIX) e 70 obras em francês (XVII a XIX), optou-se por compor um *corpus* contendo as obras representativas já lidas e avançar um pouco mais na leitura das obras em francês para trazer maior equilíbrio e proporção entre os idiomas das obras selecionadas. Para essas obras em francês, o critério principal se restringiu às obras mais antigas, isto é, dos séculos XVI e XVIII.

Portanto, o *corpus* foi constituído por dezesseis obras conforme segue:

a) cinco obras em italiano: Biblioteca Ambrosiana (1860); Mira (1861); G. Molini, Panzer, Brunet e L. Molini (1858); Mortillaro (1827), e Rossi (1841); b) três obras em inglês: Beloe (1807); Clarke (1806) e Horne (1814); c) oito obras em francês: Le Gallois (1680), Formey (1756), Bollioud de Mermet (1761), Mérard de Saint-Just (1785), Cailleau e Duclos (1790), Fournier (1809), Dutens (1812), Franklin (1863).

A representatividade das dezesseis obras consiste principalmente pela presença de obras do século XIX de autores italianos, os quais não são citados na contemporaneidade. Essas obras também expressam a exaustividade das obras sobre o tema identificadas na bibliografia de Brunet. As obras francesas também apresentaram grande relevância pois, além de serem as mais antigas encontradas sobre o tema na bibliografia de Brunet, com exceção daquelas em latim que foram excluídas do *corpus*, são as obras mais conhecidas e citadas na literatura pelos menos por autores do século XX como Clark (1976 *apud* Dahás, 2024) que citou Le Gallois (1680). As três obras em inglês igualmente foram selecionadas dentre aquelas mais antigas dentre as demais inglesas que são todas do século XIX citadas por Brunet.

Foi cogitado no relatório de 2023, que as obras de Naudé (1627) e Formey (1781) fariam parte do *corpus*. No entanto, devido à natureza dessas duas obras, que tratam do tema de forma aprofundada e sistematizada, a coleta e análise de dados exigiriam mais alguns meses para fazer parte da pesquisa comprometendo ainda mais o prazo da pesquisa. Como as duas obras fazem parte de um marco na teoria da seleção e desenvolvimento de coleções, o que exigiria um estudo dedicado somente a essas obras, ambas não foram incluídas *corpus*. A participação de pesquisadora externa Wesleyne Nunes de Sales¹ desde 2021 até o presente momento garantiu maior ritmo de trabalho e as obras foram analisadas por lotes entre todas da equipe. Cada uma realizou a leitura completa dos trechos apontados na pré-leitura realizada previamente pela então bolsista IC de acordo com o seu método próprio desenvolvido para a pesquisa (DAHÁS, 2019).

Dessa leitura guiada algumas poucas obras foram excluídas pois, apesar da pré-seleção, não apresentaram pertinência. Nas demais obras que eram pertinentes foram destacados os trechos de relevância para a pesquisa configurando a etapa da unitarização do método qualitativo adotado para esta pesquisa denominada de Análise textual discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2016).

Em seguida todos os trechos que foram destacados por cada membro da equipe foram categorizados conforme um esquema que foi elaborado previamente (WEITZEL, 2009) e aprimorado por

¹ Wesleyne Nunes de Sales é bibliotecária da Universidade Federal do Ceará, mas estava afastada para realizar o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal da Bahia (PPGCI-UFBA) entre 2019-2023.



Dahás (2024) conforme demonstra o quadro 3 abaixo, desencadeando o processo de categorização dos trechos unitarizados de cada obra do *corpus*.

Quadro 3 - Categorias prévias levantadas na literatura

Categorias				
Formação e desenvolvimento de coleções (propriamente dito)		Estudo da comunidade		
		Diagnóstico de coleções		
		Estrutura para a formação de coleções		
		Política de desenvolvimento de coleções		
Seleção	Política	Identificação dos responsáveis		
		Instrumentos auxiliares		
		Critérios gerais	Assuntos de interesse Aspectos qualitativos Aspectos físicos	
		Políticas específicas	Coleções especiais	Manuscritos Obras raras Periódicos; etc.
			Doações Duplicação de materiais Substituições; etc.	
	Processos	Identificação de itens em fontes incluindo coleta de sugestões		
		Transcrição dos itens		
		Validação dos critérios de seleção de cada item		
		Análise e tomada de decisão dos itens identificados		
		Elaboração da lista desiderata com os itens aprovados		
Aquisição		Modalidades	Compra, Doação, Permuta. Outras	
Avaliação		Orçamento/verba		
		Responsáveis		
		Critérios		
Revisão da coleção				
Desbastamento		Técnicas/métodos		
		Remanejamento		
		Descarte		
		Preservação		

Fonte: Dahás (2024) com base em IFLA (2001), Vergueiro (1989, 2010) e Weitzel (2018).

O processo de categorização realizado por cada membro foi compatibilizado em um quadro geral viabilizando a reunião de todos os trechos de todas as obras analisadas por afinidades em cada categoria possibilitando as comparações.

Com a finalização das etapas de unitarização e categorização dos trechos pertinentes das dezesseis obras do *corpus*, a próxima e última etapa foi a elaboração do metatexto. Sua estrutura está pronta e, conforme informado no relatório em 2023, a redação da primeira versão do metatexto contendo a narrativa descritiva da obra de Le Gallois intitulada *Traité des plus Belles bibliothèques de l'Europe* foi testada e concluída com o TCC de Dahás (2024)². Esta narrativa serviu de base para a redação final dos trechos e categorias das demais obras do *corpus*. O metatexto é a etapa que discute os dados e aponta os principais resultados por meio de uma narrativa trazendo, por isso, uma nova compreensão sobre o campo segundo Moraes e Galiuzzi (2016). O metatexto equivale, portanto, aos resultados e à sua discussão, trazendo alguns trechos e categorias para destacar as abordagens, teorias, práticas seculares e comparações que equivalem, de alguma forma, com abordagens, teorias e práticas do campo voltado para desenvolvimento de coleções na atualidade. O metatexto está em fase de finalização, o que ocorrerá até dezembro de 2024 visando à publicação de artigo.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO SUCINTA DOS PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS, DEIXANDO CLARO O AVANÇO TEÓRICO, EXPERIMENTAL OU PRÁTICO OBTIDO PELA PESQUISA

Em pesquisas qualitativas, particularmente a análise textual discursiva, é preciso construir, para desconstruir e depois reconstruir os dados. Assim, os textos das obras que formaram o *corpus* foram organizados, fragmentados e depois foram reconstruídos para possibilitar as comparações das abordagens dos diversos autores e suas obras selecionadas a serem apresentadas em um metatexto.

² Sâmia Chante Dahás foi bolsista do projeto desde 2017 até 2022 quando continuou como voluntária. Exceção para o ano de 2019, devido ao afastamento da Coordenadora para pós-doutoramento.



No relatório do ano de 2022 foram destacados alguns pontos em comum que as obras analisadas trouxeram para contextualizar um aspecto bastante evidenciado na literatura especializada contemporânea que se refere às duas abordagens existentes em desenvolvimento de coleções: aquela focada no armazenamento para formar coleções que se aproximasse de tudo o que se tinha publicado, e a abordagem focada nas necessidades do usuário, formando coleções seletivas, principalmente.

Percebe-se, na leitura de algumas dessas obras, a evidência dessas abordagens que passam do armazenamento acumulativo, contendo maior número de obras a serem colecionadas em bibliotecas, para outra abordagem que envolve, sobretudo, a missão ou objetivos da biblioteca ou quem usa as coleções orientando o foco da seleção em determinados assuntos tal como ocorre na contemporaneidade. Nesse sentido, a seletividade é valorizada visando à qualidade.

A pesquisa demonstrou que esta preocupação com a qualidade de coleções em bibliotecas existe, pelo menos, desde o século XVII. Não apenas na obra de Naudé (1627), como é referenciada na literatura da área, mas também na obra de Le Gallois (1680, p. 177-178) que destacou a necessidade de se escolher dentre "todos os livros, antigos ou novos, aquele que ele sabe que são os melhores". Bollioud de Mermet (1761, p. 40) igualmente reforça essa abordagem quando afirma que "não é sua quantidade acumulada que faz os estudiosos, é sua qualidade bem escolhida". Esses autores ilustram a importância do processo de seleção de obras para formar bibliotecas e coleções de qualidade como sendo um grande recurso para enfrentar a "bibliomania", uma abordagem orientada para a acumulação, considerada avessa às boas práticas.

A Bibliografia como ciência também aparece, especialmente na obra de Fournier (1809, p. vii-viii) para elucidar as técnicas e erudição necessárias para formar e organizar bibliotecas e coleções, sobretudo, valorizando a seleção de obras por seu mérito e não por meio da especulação.

Essas são preocupações que demarcaram a Bibliografia como ciência e prática necessárias orientar as coleções em bibliotecas condenando as práticas da bibliomania e do acúmulo de obras sem propósito, tendo em vista o crescente volume de obras disponíveis para compra no mercado. Os guias para formar bibliotecas é muito comum ao longo desse período tal como Naudé (1627) e o próprio Le Gallois (1680) dentre outros diante desse contexto de caos. Traduzindo para a contemporaneidade, essas obras são verdadeiras estruturas para formação de coleções pois descrevem quais obras uma boa biblioteca deve conter.

Assim como o processo de seleção e a estrutura para formação de coleções são categorias que emergiram na maioria das obras lidas e analisadas como processos valiosos, a pesquisa também verificou por meio do *corpus*, que outras categorias e subcategorias listadas no Quadro 3 estão igualmente bem representadas, especialmente: a) processo de seleção, seus critérios, instrumentos auxiliares de seleção e formação de coleções especiais; b) modalidades de aquisição incluindo doação e compras e verbas; c) estruturas para formação de coleções e comunidade; d) inventário (Diagnóstico de coleções); e) revisão das coleções; f) Desbastamento incluindo o descarte e preservação.

Essas categorias e subcategorias identificadas nos textos que formaram o *corpus*, muitas vezes aparecem como processos descritos e não como conceitos ou definições. Outra característica bastante presente nos resultados é que alguns trechos das obras aparecem categorizadas de forma simplória, mesmo trazendo o mesmo sentido ou algum sentido parecido. Isto ocorre porque as categorias e subcategorias são conceitos contemporâneos (Quadro 3), e os termos da época pesquisada não tinham a mesma densidade. Por exemplo, a categoria "Estudo da comunidade", apareceu na obra de Le Gallois (1680) de forma implícita ao se referir às pessoas e não à uma comunidade propriamente dita. Por outro lado, há descrição de categorias e subcategorias de forma muito clara e completa tal como na obra de Franklin (1863) que relata a execução de um inventário e, por tabela, de uma revisão de coleções. O termo "revisão de coleções" não aparece no texto, embora o processo estivesse presente por conta das consequências do inventário relatados por Franklin. Ou seja, o inventário permitiu constatar perdas irreparáveis de obras, a identificação de obras necessitando de nova encadernação por conta de ataques de insetos (preservação) e de obras a serem descartadas. O termo "descarte" igualmente não apareceu no texto, mas está implícito quando o autor afirma que foi obtida a permissão imediata "para separar um certo número de volumes destinados à venda" (Franklin, 1863, p. 79-80).

Dessa forma, em certo sentido, é possível afirmar que as categorias e subcategorias construídas previamente (quadro 3) auxiliou para a identificação nas obras analisadas as boas práticas seculares (XVI



a XIX) as quais que vem sendo replicadas e aperfeiçoadas ao longo desses séculos até a contemporaneidade sob a forma de teorias e conceitos.

5 PRINCIPAIS FATORES NEGATIVOS E POSITIVOS QUE INTERFERIRAM NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Os principais fatores negativos são sem dúvida as limitações para a leitura das obras em outros idiomas especialmente italiano, inglês e francês, que mesmo com certa familiaridade da equipe exigiu muitas vezes consultas aos dicionários especializados uma vez que nem sempre as ferramentas como Translate da Google, Deep-L entre outros foram suficientes para apoiar um trabalho desta natureza. Durante a pandemia a falta de acesso aos bons dicionários ficou muito limitado pois muitos desses dicionários estão disponíveis somente em meio impresso e em bibliotecas físicas, o que afetou sobremaneira o ritmo do trabalho. Outro aspecto que igualmente afetou o ritmo de trabalho foi o estilo do texto, isto é, a forma de dizer e de descrever as práticas e teorias, muito próprias de cada tempo. Tendo em vista que o principal critério de seleção para priorizar as leituras foram as obras mais antigas, é notória a diferença entre obras do século XVII e XIX, por exemplo. Dessa forma, mais tempo foi consumido para compreender essas formas de dizer de cada século.

A grafia antiga, especialmente das obras anteriores ao século XIX, também foi outro grande obstáculo para o processo da leitura aumentando o tempo para decifração dos caracteres das palavras estrangeiras.

Dentre os fatores positivos destaca-se o próprio método de coleta dos dados que permitiu uma abordagem organizada e fácil, garantindo agilidade no momento de acessar a obra e encontrar as partes a serem lidas previamente identificadas pela bolsista de IC. A segunda fase da pesquisa, marcada pela leitura das obras ficou muito mais facilitada com as partes previamente identificadas de cada obra. A participação da doutoranda do PPGCI/UFBA, permitiu a divisão do trabalho de leitura e identificação de trechos pertinentes nas obra e sua categorização entre as três componentes da equipe. Por outro lado a fase de categorização se mostrou bastante demorada exigindo reuniões para definir quais trechos tinham correspondências com cada categoria previamente definidas (quadro 3) com maior precisão. Alguma vez foi necessário voltar à literatura da área para garantir a validação da categoria com o respectivo trecho analisado.

6 INFORME SE HOUVE APOIO AO PROJETO DE PESQUISA JUNTO AOS ÓRGÃOS DE FOMENTO NACIONAIS E INTERNACIONAIS INDICANDO QUAL AGÊNCIA E TIPO DE FINANCIAMENTO

O projeto recebeu bolsistas IC/UNIRIO entre 2017- 2022 mas, não houve financiamento externo.

7 PRODUÇÃO RELACIONADA AO PROJETO

Com a finalização da pesquisa, pretende-se publicar os resultados. Por outro lado, os bolsistas IC envolvidos com a pesquisa apresentaram resumos expandidos na Jornada de Iniciação Científica ao longo dos anos entre 2017 e 2022. Destaca-se a bolsista IC Sâmia Chantré Dahás que recebeu o Prêmio de Iniciação Científica pelo melhor trabalho da área de Biblioteconomia apresentado na 17ª Jornada de Iniciação Científica da UNIRIO em 2018 e a conclusão de seu TCC em 2024 cuja temática envolveu a obra de Le Gallois (1680), uma das obras do *corpus*.

8 AÇÕES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA (REDE DE PESQUISA), INTERNACIONALIZAÇÃO E/OU INOVAÇÃO RELACIONADA AO PROJETO

Desde 2021 Wesleyne Nunes de Sales faz parte do Grupo de Pesquisa Espaços e Práticas Biblioteconômicas e tem colaborado diretamente na pesquisa, especialmente na coleta e tabulação dos dados. A pesquisadora concluiu seu doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na UFBA em 2023 e retornou às suas atividades como bibliotecária em sua instituição de origem, a Universidade Federal do Ceará. Continuamos com a parceria, mas ainda não há uma rede de pesquisa formalizada.

9 CONCLUSÕES - (PARA PROJETOS EM ANDAMENTO – DESCREVER CONCLUSÕES PARCIAIS)



As dezesseis obras que formaram o *corpus* garantiram certa representatividade tanto por idiomas e antiguidade quanto por seu conteúdo, apesar de 80 obras não terem sido analisadas. Considerando o enorme volume de obras identificadas na bibliografia de Brunet, a melhor estratégia foi, sem dúvida, a formação de um *corpus* menor. A análise qualitativa exigiu muito tempo para leitura, unitarização e categorização dos trechos de todas as obras do *corpus* e, portanto, analisar todas as obras identificadas na bibliografia de Brunet se mostrou inviável. Por outro lado, as 80 obras restantes podem ter relevância para outras pesquisas pois já estão identificadas e listadas e estarão disponíveis por meio de repositórios de dados.

A pesquisa demonstrou que os dados coletados e tabulados comprovam a existência de obras anteriores ao século XIX que apresentam muitos aspectos relativos ao processo de desenvolvimento de coleções bem como considerações dos autores com a utilidade, qualidade, “enriquecimento” e “crescimento” das coleções bem como dos conhecimentos necessários para lidar com essas coleções.

Portanto, os objetivos da pesquisa foi alcançado tendo em vista que o *corpus* formado a partir das obras identificadas na bibliografia de Jacques-Charles Brunet (1860-1865) apresentaram teorias e práticas em séculos anteriores ao século XX que se correlacionam com as teorias e práticas contemporâneas. As teorias se restringiram mais em tópicos que discutiram a Bibliografia e a Bibliomania e questões sobre a necessidade de orientar as coleções por meio de recursos mais técnicos e eruditos, em vez da especulação. As categorias e subcategorias expressaram as práticas ao longo dos séculos com fortes correlações com as práticas contemporâneas, embora os termos não fossem nomeados.

Aproveito a ocasião para agradecer a todos os bolsistas que participaram do projeto desde o seu início à sua conclusão e também ao DPq/Unirio pelo apoio e incentivo recebido por todo esse tempo. Foram parcerias fundamentais para a continuidade e conclusão desta pesquisa.

10 REFERÊNCIAS

BELOE, William. *Anecdotes of literature and scarce books*. London: [Rivington?], 1807. Disponível em: <https://archive.org/details/anecdoteslitera09beloogoog>. Acesso em: 25 jan. 2022.

BIBLIOTECA AMBROSIANA. *Guida della Biblioteca ambrosiana, con cenni storici*. Milano: Presso Francesco Colombro Librajo, 1860.

BOLLIOD DE MERMET, LOUIS. *DE LA BIBLIOMANIE*. LA HAIE: [s. n.], 1761.

BROADUS, R. N. *Selecting materials for libraries*. New York: H. W. Wilson, 1973.

BRUNET, Jacques-Charles. *Manuel du libraire et de l'amateur des livres*. 5. ed. Paris: Firmin Didot, 1860-1865. 6 volumes.

BURY, R. *Philobiblon*. São Paulo: Ateliê, 2005.

CAILLEAU, André-Charles; DUCLOS, R. *Dictionnaire bibliographique, historique et critique des livres rares, précieux, singuliers, curieux, estimés et recherchés etc*. Paris: Cailleau et fils; Liege: J.-J. Tutot, 1790. 3 v.

CLARKE, Adam. *The bibliographical miscellany; or, supplement to the Bibliographical dictionary*. [London : W. Baynes, 1806]. Disponível em: https://archive.org/details/b22040936_0002/page/n7/mode/2up. Acesso em: 18 jan. 2022.

CURLEY, A.; BRODERICK, D. *Building library collections*. Metuchen, N.J.: Scarecrow, 1985.

DAHÁS, Sâmia Chantre. Desenvolvimento de coleções entre os séculos XVII e XIX: estudo e análise de obras identificadas por Brunet. In: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 18., 2019, Rio de Janeiro. [Trabalho apresentado...] Rio de Janeiro: UNIRIO, 2019. Power point.

DAHÁS, S. C. *Mapeamento das obras sobre Biblioteconomia em Bibliografia de Jacques-Charles Brunet: um estudo para a área de desenvolvimento de coleções – parte 1 (colunas 1728-1732 e 1794-1810)*. Relatório Discente. 2018.



DAHÁS, S. C. *Un curieux traité: o desenvolvimento de coleções no (curioso) tratado de bibliotecas de Le Gallois (1680)*. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2024.

DRURY, F. K. W. *Book selection*. Chicago: American Library Association, 1930.

DUTENS, Louis. *Bibliothèque complete et choisie dans toutes les classes et dans la plupart des langues*. 3. ed. Londres: A. Dulau et Co. Soho Square, 1812.

FORMEY, Johann Heinrich Samuel. *Conseils pour former une bibliothèque peu nombreuse, mais choisie*. Berlin, Hauder et Spener, 1756.

FOURNIER, François-Ignace. *Nouveau dictionnaire portatif de bibliographie*. 2. ed. Paris: Fournier Frères, 1809.

FRANKLIN, Alfred. *Recherches sur la bibliothèque publique de l'église Notre-Dame de Paris au XIIIe siècle: d'après des documents inédits*. Paris: A. Aubry, 1863.

HAINES, Helen E. *Living with books*. New York: Columbia University Press, 1935.

HORNE, Thomas Hartwell. *An introduction to the study of bibliography, to which is prefixed a memoir on the public libraries of the antients*. London: [Gale Research Co]. 1814. Disponível em: <https://archive.org/details/anintroduction00horngoog/page/n2/mode/2up>. Acesso em: 15 abr. 2023.

IFLA Acquisition and Collection Development Section. *Directrices para una política de desarrollo de las colecciones sobre la base del modelo conspectus*. Haia, 2001.

LE GALLOIS, [François]. *Traité des plus belles bibliothèques de l'Europe, des premiers livres qui ont été faits, de l'invention de l'imprimerie, des imprimeurs [...] avec une méthode pour dresser une bibliothèque*. Paris: Estienne Michallet, 1680.

MCCOLVIN, L. R. *Theory of book selection for public libraries*. London: Grafton, 1925.

MÉRARD DE SAINT-JUST, Simon-Pierre. *Lettre au comte Auguste Nadaillan, sur le goût des livres*. Nancy: H. Hener, 1785.

MIRA, Giuseppe Maria. *Manuale teorico-pratico di Bibliografia*. Palermo: [s.l.], 1861. v. 1. Disponível em: <https://archive.org/details/manualeteoricop02miragoog/page/n8/mode/2up>. Acesso em: 19 jul. 2023.

MOLINI, Giuseppe; PANZER, Georg Wolfgang Franz; BRUNET, Jacques-Charles Brunet; MOLINI, Luigi. *Operette bibliografiche del cav. Giuseppe Molini: com alcune lettere di distinti personaggi*. Firenze: [s.l.], 1858. Disponível em: <https://archive.org/details/operettebibliog01moligoog/page/n409/mode/2up>. Acesso em: 19 jul. 2023.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise textual discursiva*. 3 ed. rev. e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2016. E-book.

MORTILLARO, Vincenzo. *Studio Bibliografico*. Presso Lorenzo Dato: Palermo, 1827. Disponível em: <https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=nyp.33433069141012&view=1up&seq=11>. Acesso em: 03 mar. 2021.

PEIGNOT, G. *Manuel du bibliophile*. Dijon: V. Lagier Libraire, 1823.

RANGANATHAN, S. R. *Library book selection*. Delhi: Indian Library Association, 1952.

ROSSI, Francesco. *Cenni storici e descrittivi intorno all' & #39; I.R. Biblioteca di Brera*. [s.l.]: Tipografia e Libreria Pirota C., 1841. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=fepIAAAAcAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 25 mar. 2023.

VERGUEIRO, W. *Seleção de materiais de informação*. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2010.

WEITZEL, S. R. *Origem e Fundamentos do ensino do Desenvolvimento de Coleções no Brasil: a partir da 1a. Fase do Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro, 2007. Projeto de pesquisa apresentado ao Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos da UNIRIO.



WEITZEL, Simone da Rocha. *Em busca de uma abordagem histórica em desenvolvimento de coleções a partir das obras identificadas por Jacques-Charles Brunet: relatório parcial*. Rio de Janeiro: Unirio, 2017.

WEITZEL, Simone da Rocha. *Em busca de uma abordagem histórica em desenvolvimento de coleções a partir das obras identificadas por Jacques-Charles Brunet: relatório parcial*. Rio de Janeiro: Unirio, 2018.

WEITZEL, Simone da Rocha. *Em busca de uma abordagem histórica em desenvolvimento de coleções a partir das obras identificadas por Jacques-Charles Brunet: relatório parcial*. Rio de Janeiro: Unirio, 2020.

WEITZEL, Simone da Rocha. *Em busca de uma abordagem histórica em desenvolvimento de coleções a partir das obras identificadas por Jacques-Charles Brunet: relatório parcial*. Rio de Janeiro: Unirio, 2021.

WEITZEL, Simone da Rocha. *Em busca de uma abordagem histórica em desenvolvimento de coleções a partir das obras identificadas por Jacques-Charles Brunet: relatório parcial*. Rio de Janeiro: Unirio, 2022.

WEITZEL, Simone da Rocha. *Relatório final do projeto de pesquisa: origem e fundamentos do ensino do Desenvolvimento de Coleções no Brasil*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2009. 120 p. Relatório de pesquisa.